



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Panorama Das Internações E Mortalidade De Pacientes Pediátricos Atendidos Em Caráter De Urgência Por Insuficiência Cardíaca Nos Hospitais Públicos Brasileiros De 2013 A 2017

Autores: CAMYLLA SANTOS DE SOUZA; LARA DIAS ALMEIDINHA; VITÓRIA MIKAELLY DA SILVA GOMES; MARCELA ACCARI DE ALMEIDA; JOÃO DAVID DE SOUZA NETO

Resumo: INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) em crianças apresenta peculiaridades próprias, relacionadas ao desenvolvimento cardíaco infantil, às múltiplas etiologia e associação com a correção operatória nos casos de defeitos cardíacos congênitos, o que eleva muito os custos com a doença. Por esse motivo, o estudo dos internamentos e da mortalidade é um importante indicador da qualidade da assistência de saúde. OBJETIVO: Traçar um panorama estatístico acerca dos atendimentos de urgência de IC na infância, analisando dados atualizados dos anos de 2013 a 2017. METODOLOGIA: Estudo quantitativo, populacional descritivo, observacional e transversal, com base em informações disponibilizadas pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS, considerando a faixa etária de menores de 1 ano a 19 anos. RESULTADOS: Foram registradas 14.939 internações no país em caráter de urgência por IC em pacientes pediátricos, com diminuição ao longo dos 5 anos estudados: 3.369 em 2013, 3.084 em 2014, 2.991 em 2015, 2.794 em 2016 e 2.701 em 2017. O Nordeste apresentou maior número de casos (4.357), seguido pelo Sudeste (4.248), Sul (2.467), Centro-Oeste (1.969) e Norte (1.898). Menores de 1 ano foram os mais acometidos (5.351); em 2º lugar, veio a faixa de 15-19 anos (3.603); em 3º, 1-4 (2.572); em 4º, 10-14 (1.880); e, por último, 5-9 (1.533). Não houve grande diferença entre os sexos, com 7.539 meninas e 7.400 meninos internados. O valor médio gasto por internação não variou muito ao longo dos anos, porém aumentou de R\$ 2.429,79 em 2013 para R\$ 3.395,35 em 2017. O Nordeste, apesar do maior número de internações, é a região que apresenta menos gastos (R\$ 2.013,34). Além disso, média nacional de permanência hospitalar foi de 10,2 dias, com destaque para o Norte (17,0). Acerca da mortalidade, o país obteve taxa de 8,63, sendo 9,02 em 2013, 8,85 em 2014, 8,29 em 2015, 8,77 em 2016 e 8,11 em 2017, com 9,87 no Nordeste, 8,9 no Sudeste, 7,8 no Norte, 7,77 no Centro-Oeste e 7,3 no Sul. O sexo masculino apresentou taxa de 9,12, enquanto o feminino, 8,14. Novamente, menores de 1 ano foram destaque, com mortalidade de 11,49, seguido pela faixa de 10-14 anos (8,3), 15-19 (7,55), 5-9 (6,0) e 1-4 (5,99). CONCLUSÃO: No presente estudo, o Nordeste obteve 1º lugar tanto em internações como em mortalidade, porém, seus gastos por internação foram os menores do período. Além disso, crianças menores de um ano e do sexo masculino foram as mais acometidas.